

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## Em defesa da liberdade de cátedra!

É notório o autoritarismo do Governo Doria, em sequência a 24 anos de governos também autoritários do PSDB no estado de São Paulo.

Sob justificativas que não se sustentam, políticas como o Método de Melhoria de Resultados, o MMR, o Inova Educação, férias repartidas, policiais reformados dentro das escolas e outras são decididas em gabinetes, sem diálogo algum com a comunidade escolar e com entidades representativas, como a APEOESP.

### Privatização

Também avança na área da educação um tipo de privatização disfarçada, sob a denominação de parcerias. Entidades privadas recebem dinheiro público para gerir políticas educacionais e interferir diretamente nas escolas. Materiais pedagógicos distribuídos para os estudantes também ensejam, entre as questões formuladas, a sutil disseminação do nome do Governador do Estado, associado a uma iniciativa governamental, o que é proibido por lei.

### Não aceite perseguições e pressões!

Amplamente denunciado pela APEOESP, o Método de Melhoria de Resultados traz para a escola pública o gerenciamento característico de empresas privadas e, uma vez mais, sobrecarrega os professores, que são responsabilizados, através de processos de avaliação espetaculosos, pelas

deficiências e problemas do ensino na rede estadual. O MMR simplesmente isenta de responsabilidade o Governo, suas políticas e as péssimas condições de trabalho e ensino-aprendizagem nas escolas estaduais. Não podemos aceitar!

Juntos, MMR, Inova Educação e demais programas pioram a pressão e perseguição aos professores no ambiente escolar. Agora, Coordenadores Pedagógicos, bem como Supervisores e Diretores estão incumbidos de assistir, monitorar e avaliar unilateralmente a atuação dos professores em sala de aula. Um absurdo inaceitável!

### Na sala de aula, a autoridade é o professor

A legislação educacional assegura aos professores a liberdade de cátedra. Dentro da sala de aula temos autonomia e autoridade. Não podemos ser vigiados e avaliados de acordo com critérios que passam pela visão subjetiva de pessoas que observam de fora nosso trabalho e nossa relação com os estudantes, sem levar em conta os diferentes fatores que interferem no nosso trabalho.

### Educação é trabalho coletivo

O processo educativo nas escolas é um trabalho coletivo, que envolve a formulação do projeto político-pedagógico, sua execução e desenvolvimento, sua avaliação, que deve ser diagnóstica e processual. A avaliação visa melhorar e aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, não pode ser objeto de estigmatização e perseguição dos professores.

A APEOESP está em luta contra essas medidas da SEE. O Sindicato vai realizar todas as ações possíveis e necessárias para combatê-las.

### Todos às ruas no dia 13 de agosto!

Todas as questões endossam a importância de mobilização e paralisação completa das atividades escolares no dia 13 de agosto. Vamos participar de forma muito ativa nas regiões do Dia Nacional de Luta da Educação. O ato estadual será às 17 horas no MASP, na Avenida Paulista.

## Orientações jurídicas

**Fique atento:** ainda nesta sexta-feira, será divulgado novo boletim com orientações e requerimentos para que os professores garantam a ampla defesa da liberdade de cátedra.